
A linguagem do Celular: Como Usar Artefatos Tecnológicos Nos Currículos Emergentes? Tensões e Conversas na relação entre Educação, Comunicação e Tecnologia.

Noale Toja*^{†1,2,3,4,5,6}, Fernanda C. Mello*^{‡7}, Luciana Oliveira Perpétuo*[§], Leonardo Rangel Reis*[¶], and Maria Do Carmo Moraes*^{||}

¹Oi Kabum! Laboratório de Culturas Digitais (Oi Kabum! LAB) – Centro Municipal de Artes Calouste Gulbenkian - R. Benedito Hipólito, 125 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20211-130, Brésil

²Centro de Criação de Imagem Popular (CECIP) – Endereço: R. da Glória, 190 - Sala 202 - Glória, Rio de Janeiro - RJ, 20241-180, Brésil

³Laboratório de Educação e Imagem - Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Lab.EI/UERJ) – Laboratório de Educação e Imagem UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro Rua São Francisco Xavier, 524 - 12º andar - bloco A sala 12033 - Maracanã - Rio de Janeiro / RJ, Brésil

⁴Universidade do Estado do Rio de Janeiro [Rio de Janeiro] (UERJ) – UERJ, Av. Sao Francisco Xavier, 524, Maracana, 20550-900, Rio de Janeiro, Brésil

⁵Doutoranda no Programa de Pós graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Brésil

⁶Programa de Pós-graduação em Educação - PROPEd/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. GRPesq Currículos, redes educativas, imagens e sons, coordenado pela Profa Dra Nilda Alves. – Brésil

⁷FFP - UerJ São Gonçalo – Brésil

Résumé

Criação de peças audiovisuais com celular, que estamos chamando de "Receitas de Amor". A partir da reflexão acerca das abordagens complexas de temáticas cotidianas, compreender como os usos das tecnologias e linguagens digitais podem mediar aprendizagens com os componentes curriculares. Usando a metodologia de cineconversas, com exibição de trechos de filme "O Confeiteiro" de Ofir Raul Graizer (2016 - Alemanha/Israel) serão problematizadas questões de migração como linguagem e cultura; e serão temas mobilizadores do minicurso. O celular será apropriado, como um interessor no seu uso cotidiano, como linguagem multimodal e mediador do corpo, na interação com os componentes curriculares.

Questão

*Intervenant

[†]Auteur correspondant: noaletoja22@gmail.com

[‡]Auteur correspondant: fernandamelloffpuerj@gmail.com

[§]Auteur correspondant: luciana.aula@yahoo.com.br

[¶]Auteur correspondant: leonardorangelrreis@gmail.com

^{||}Auteur correspondant: mariamoraiss@yahoo.com.br

O celular, um dispositivo móvel que reúne diversas técnicas para a produção multissensorial de conteúdo, vem mediando a voz e a participação, o corpo nas interações cotidianas, e pode ser integrado na produção de conteúdo de componentes curriculares.

A partir do pensamento de Maturana, podemos analisar que se linguagem é ação (MATURANA, 2002), e, fazemos cultura nas coordenações consensuais de conduta o uso da voz multimodal através do celular hoje, só não participa da vida escolar, o que a torna alienada de uma produção cotidiana intensa. Pensando também em Freire, se essa voz não está nos espaços formativos, não conseguimos ter uma visão crítica (FREIRE, 2000—1983) sobre essa produção consumida com intensidade. As relações em rede através do celular também acordam questões sobre a polifonia e as relações dialógicas (BAKHTIN, 2019) em Bakhtin. Por fim levantamos também o questionamento de Boaventura de Souza Santos sobre as linhas abissais (SANTOS, 2009) que se encontram entre as condutas cotidianas nos processos que oprimem e invisibilizam as experiências próprias individuais e sociais, e as condutas livres e de reconhecimento dos acontecimentos que realmente afetam e importam para cada indivíduo e coletivo.

Temos como objetivo, refletir acerca dos usos dos celulares como artefatos culturais, mediadores da voz e da participação nas relações cotidianas e suas possibilidades de mobilizar o pensamento complexo, interdisciplinar e em linguagens multissensoriais em componentes curriculares e apresentar a partir da metodologia das cineconversas, atividades que favoreçam o diálogo cultural de temas emergentes como a migração. O resultado dessa investigação levará a criação de programas de podcast e vídeos de até 3 minutos.

Mots-Clés: Tecnologias digitais . Educação crítica . Comunicação . Migração